

Sigmund Freud

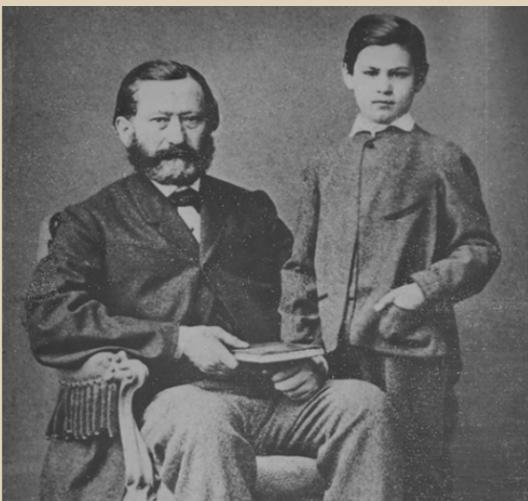
QUER SABER O SIGNIFICADO DOS SEUS SONHOS?

Freud explica.

Desde muito cedo, Freud demonstrou interesse pelos seus sonhos. Era bastante sonhador e costumava registar as suas produções oníricas, sendo estas fundamentais para as suas primeiras descobertas. “O sonho de injeção de Irma” é um desses exemplos, ocorreu a 24 de julho de 1895 e trouxe, com a sua análise, muitas revelações.

“A interpretação dos sonhos” é um livro de Sigmund Freud, publicado com a data de 1900. Esta obra poderá mudar o pensamento que existe até então de que os sonhos são fenómenos aleatórios. Freud demonstra que os sonhos podem ser interpretados e que estes consistem na realização de desejos.

Nesta obra, além dos sonhos, Freud discute a estrutura da mente com a qual os sonhos são produzidos. Descobriu que a parte inconsciente da mente tem pensamentos indesejados que, por não serem socialmente aceites, são reprimidos, tornando-se inacessíveis. No entanto, não desaparecem, sendo manifestados, através do mecanismo de figuração, em forma de sonhos.



Legenda da imagem: Freud em criança com o pai.



Legenda da Imagem: O autor de “A Interpretação dos Sonhos” em 1885.

Sigmund Freud

“A interpretação dos sonhos é o caminho real para o conhecimento das atividades da mente.”

Estes expõem, assim, camadas mais profundas do funcionamento da pessoa, que não são acessíveis na vida desperta. Os sonhos expressam, simbolicamente, os pensamentos recalçados e disfarçam o desejo que o impulsiona. A sua interpretação desconstrói os disfarces entre o chamado conteúdo manifesto e o conteúdo latente, revelando o verdadeiro significado do sonho. A condensação é o mecanismo responsável por essa omissão, faz com que um elemento do conteúdo manifesto possa ter vários significados, ou seja, corresponda a vários elementos no conteúdo latente. Por outro lado, existe o deslocamento, um mecanismo responsável pela censura e distorção do seu verdadeiro sentido que, por vezes, pode

até tornar impossível a sua interpretação de tão estranho o simbolismo utilizado para o representar.

A sua obra descreve, então, o sonho como um acesso ao inconsciente. No entanto, dada a existência de mecanismos como a figuração, o deslocamento e a condensação, esse acesso não é direto. É necessária a sua interpretação para a descoberta do desejo recalçado, que pode fornecer informações valiosas sobre o sujeito. Tão, ou mais, importante como o conteúdo do sonho e a forma de distorção para a sua interpretação, é a elaboração secundária, ou seja, como é relatado o sonho.

29 de junho de 1900 Fundação Nobel

É uma instituição privada, fundada devido ao inventor da dinamite, Alfred Nobel, com o objetivo de gerir e atribuir o chamado Prêmio Nobel, um prêmio que visa reconhecer o trabalho em novas descobertas e de ações em benefício da humanidade. É dividido em 5 categorias, sendo estas Química, Física, Fisiologia, Literatura e Paz. Os vencedores são premiados com uma medalha de ouro, dinheiro e um diploma.

27 de fevereiro de 1900 Fundação do comité de representações do trabalho

Após um debate, os 129 delegados aprovaram este ano a sua criação, com o objetivo de promover a legislação sobre o trabalho. James Keir Hardie foi um dos fundadores e o primeiro líder.

27 de agosto de 1900 Furacão Galveston

Já conhecido como o pior desastre natural da história dos Estados Unidos, matou cerca de 8 mil pessoas e destruiu cerca de 7 mil edifícios. Numa cidade onde a população ronda os 38 mil, 10 mil ficaram sem casa. Começou com uma tempestade que se desenvolveu para um furacão e só terminou passado vários dias, a 15 de setembro de 1900.

Wilhelm Wundt

Psicologia dos Povos

A mais recente publicação de Wundt

Wilhelm Maximilian Wundt, o médico, filósofo e psicólogo alemão acaba de publicar o primeiro volume da sua mais recente obra: "Psicologia dos Povos" ou *Volkerpsychologie*.

Neste volume aborda o tema da linguagem, traduzido do alemão, *Die Sprache*.

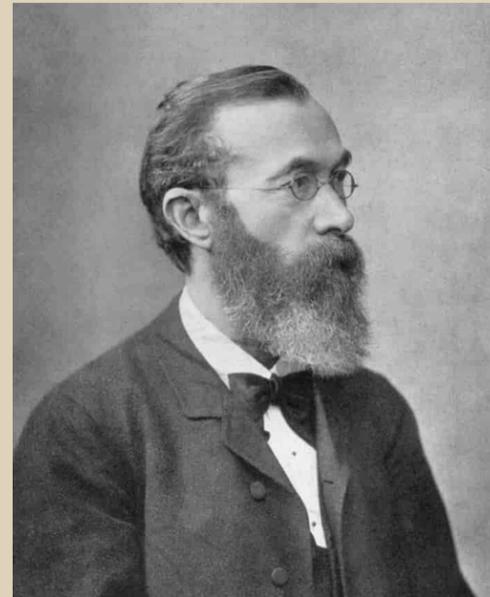
Para Wundt, a Psicologia dos Povos serve como meio para complementar a ciência experimental, que é limitada, através da análise de uma perspectiva histórica e genética. Deste modo, segundo Wilhelm, é possível compreender os processos psíquicos e as dimensões e limites sociais da mente.

Esta publicação foca-se essencialmente na parte social da mente.

O primeiro volume da Psicologia dos Povos de Wilhelm Wundt pretende essencialmente compreender os processos linguísticos, como por exemplo, as funções da consciência humana.

Todos os capítulos desta publicação levam à conclusão de que, a linguagem não é simplesmente a impressão externa dos processos gerais da consciência.

Wilhelm Wundt publicou também durante o presente ano as "Observações da teoria dos sentimentos", onde realça que a multiplicidade dos sentimentos não pode ser reduzida aos opostos de prazer e dor. Nesta publicação tenta corrigir Edward Titchener, que refuta as suas ideias.



Legenda da Imagem: Wilhelm Wundt (autor desconhecido).

Die Sprache: A linguagem

Saiba mais sobre o primeiro volume da *Volkerpsychologie*

Neste primeiro volume, Wilhelm aborda a linguagem, onde estuda aspetos como a formação de palavras, a origem da linguagem, as mudanças e diferenças fonéticas e semânticas, entre outros...

Durante esta publicação, Wundt nega a existência da seguinte questão: Será que a razão vem antes da linguagem, ou o inverso? Para o psicólogo, o pensamento humano desenvolve-se ao mesmo tempo que a linguagem. Este refere que, a partir do momento em que a linguagem é formada, esta integra as funções do pensamento e, desta maneira, é uma medida objetiva do desenvolvimento.

Wilhelm Wundt também refere que a consciência humana não pode ser pensada sem a linguagem, assim como a linguagem não pode ser pensada sem a consciência humana.

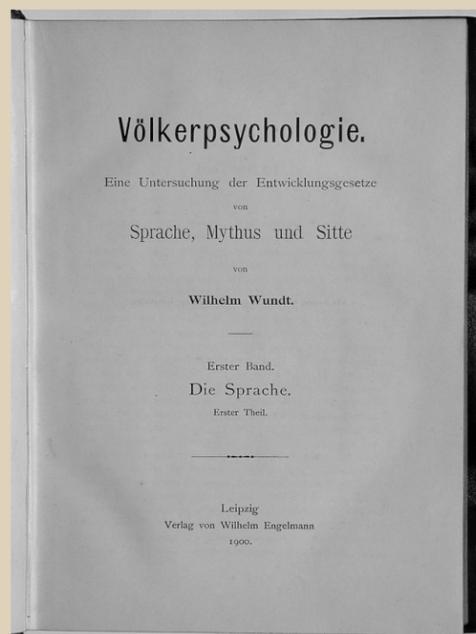
Wundt pensa que é por este motivo que ambos os conceitos são confundidos frequentemente.

É também realçada a maneira como a linguagem se desenvolveu, sendo referido que a mesma foi se desenvolvendo a partir de formas mais simples como os movimentos expressivos (um capítulo muito interessante desta obra). É a prova disso é que gestos mais próximos da linguagem ainda são indicadores do seu significado.

No que diz respeito à vocalização, Wundt afirma que esta não é proveniente de um reflexo mecânico, mas sim de uma reação simples psicofísica, ou seja, não apenas física mas também motivada pelo psicológico.

Desta forma, Wundt discute a importância da linguagem e da comunicação na formação da consciência humana e na construção da realidade social.

A contribuição de Wundt com este volume foi o desenvolvimento de uma teoria sobre a psicologia das culturas e sociedades, enfatizando a importância da linguagem e da comunicação na construção da consciência humana.



Legenda da Imagem: Primeiro volume do livro *Völkerpsychologie*.

A lembrar...

Wundt foi o primeiro fundador de um laboratório de Psicologia Experimental

Wilhelm Maximilian Wundt é um pioneiro da psicologia experimental. Este, em 1879, criou o primeiro laboratório de psicologia experimental, na Universidade de Leipzig (*Institut für experimentelle Psychologie*), onde foi também professor de filosofia (em 1875) e reitor, na passada década (de 1889 a 1890).

O seu laboratório atraiu e continua a atrair inúmeros estudantes de várias partes do globo, formando-se assim um dos maiores centros de formação de psicólogos.

Wundt possui até à data numerosos feitos, incluindo também a sua famosa publicação: *Grundzüge der physiologischen Psychologie* ("Os Princípios da Psicologia Fisiológica") publicada entre 1873-1874, onde tentou relacionar os conceitos de fisiologia e de psicologia.



Legenda da Imagem: Wilhelm Wundt com colaboradores no laboratório.

Psicologia do Desporto Pierre de Coubertin



Legenda da Imagem: Retrato de um atleta durante a sua prova no Concurso Internacional de Exercícios Físicos e de Desportos.

Neste verão ocorreu o Concurso Internacional de Exercícios Físicos e de Desportos numa parceria com a Exposição Universal de Paris. Este evento foi realizado em Paris, terra natal do seu criador Pierre de Coubertin, trouxe à cidade o maior evento desportivo mundial numa união com as artes e comércio, sendo várias as atividades paralelas ao desporto. Assim, neste enorme “circo de variedades” foi primordial celebrar as conquistas do século passado e acelerar o desenvolvimento para o próximo.

De acordo com o comité organizador participaram 1226 atletas, representando 26 nações e competindo em 96 eventos de 19 modalidades.

Os participantes competiram nas provas em locais públicos como por exemplo, no meio dos densos bosques do Bois de Boulogne e provas afetas à natação

ocorreram nas vigorosas correntes do rio Sena.

Durante o evento, psicólogos e educadores físicos aproveitaram para estudar os aspetos psicológicos do desporto e da aprendizagem de habilidades e capacidades motoras.

Numa análise profunda aos tempos de reação dos atletas, tentaram entender o comportamento das pessoas na aprendizagem de habilidades desportivas e debateram o papel do desporto no desenvolvimento da personalidade e do caráter.

Nesses estudos, temos Coubertin como um dos maiores nomes e impulsor dos estudos e do evento.

Contudo, os atletas manifestaram-se insatisfeitos com a organização do evento, uma vez que os organizadores consideraram o desporto uma atração secundária enquanto priorizavam as restantes atrações da feira.

Por conseguinte, face à confusão instalada, o Barão de Coubertin, criador dos Jogos de Verão, viu-se forçado a abandonar o comando dos jogos.

Todavia, resta-nos uma certeza: o evento e os estudos associados ao mesmo serão uma fonte segura e ponto de partida para um grande avanço no desporto e no estudo dos seus benefícios na capacidade motora e psicológica de um indivíduo.

Política

Movimento Yihetuan

Uma revolta que decorre há 2 anos onde os cidadãos no norte da China sentem que a influência dos novos povos que habitam a região são os responsáveis pelo azar que tiveram nestas últimas temporadas, como inundações e secas no Rio Amarelo.

Em junho deste ano, os boxers (mestres das artes marciais chinesas) fizeram um cerco à região diplomática estrangeira em Beijing. Porém o ocidente, descontente, respondeu com o envio de milhares de soldados para a principal cidade, Pequim. Foi assim declarada guerra pela imperatriz Cixi.

O ápice dessa guerra durou entre julho e agosto, até que no final deste mês as forças imperiais e os boxers foram derrotados e a cidade foi conquistada pela força ocidente.

No momento, esta guerra ainda não está terminada, uma vez que ainda há resistência por parte da China imperial.



Legenda da Imagem: Oficiais da aliança das nações contra o Movimento Yihetuan.



Legenda da Imagem: Arthur Evans (destacado com terno branco) e restantes exploradores nas expedições em Cnossos.

Em busca do desconhecido: as tradições do antigamente Expedições Arqueológicas na Ilha de Creta

No início do ano corrente, à procura de mais informação sobre a cultura e poder do Rei Mínos, Arthur Evans iniciou escavações em Cnossos, cidade pertencente a Creta, a maior ilha do mar Egeu. Evans procurava assim encontrar materiais onde estivessem escritos antigos que revelassem mais informações do local, até então inexplorado.

A trinta de março foi recuperada a primeira tábu, contudo a meados de Abril, o número já ascendia a mais de setecentas. Para surpresa do britânico, a escrita nelas presentes era muito mais complexa do que o esperado e assim, abandonou essa região desmotivado e sem esperança.

Não obstante, três meses depois, os arqueólogos italianos, Luigi

Pernier e Federico Halbherr receberam autorização do Estado Grego para iniciar as escavações em Festos e assim, continuar o trabalho de Evans.

Após um início com pouca evolução, a persistência levou-os a encontrar quantidades significativas de vasos micénicos e vasos minoicos do estilo de Camares. Sob as ruínas escavadas foram encontrados também os primeiros vestígios de muros de um grandioso palácio.

Depois de escavada toda a ala a ocidente do grande pátio central, as sondagens tiveram que ser interrompidas devido a um surto de malária que assolou toda a região.

No entanto, é promissor futuras descobertas desta região de cultura ancestral.

Assassinato do Rei Umberto I



Legenda: Rei Umberto I

**Umberto Raniero
Carlo Emanuele
Giovanni Maria
Ferdinando Eugenio
di Savoia**

29 de julho às 21:30

Rei Umberto I foi publicamente assassinado à saída do campo de treinamento do clube ginástico "Forti e liberi", em Via Matteo da Campione, onde teria acabado de premiar atletas.

Foram disparados quatro tiros

Três deles acertando fatalmente o rei que acabaria por falecer logo em seguida nos seus aposentos em Villa Reale . O atirador, Gaetano Bresci, foi preso logo em seguida pelos carabinieri.

Nascido a 14 março de 1844 em Turim, filho mais velho do Rei Victor Emanuel II e da Arquiduquesa Adelaide da Áustria, foi assassinado no dia 29 de julho de 1900 em Monza. O falecido rei tinha percorrido carreira militar e a sua última condecoração foi uma medalha de ouro de Benemerit I pela a saúde pública, em 1884 em Nápoles após sua ascensão ao trono.

Casou-se com sua prima, Margherita Maria Teresa Giovanna, no dia 21 de abril, tornando-a Margherita de Savoia Rainha consort. Tinham apenas um filho, Vítor Emanuel, nascido a 11 de novembro de 1869, único herdeiro ao trono.

No fatídico dia 9 janeiro 1878 seu pai Rei Vittorio Emanuele II faleceu, fazendo Umberto de Savoia ascender ao trono no dia 10 de janeiro do mesmo ano. Umberto I teve um reinado de vinte e dois anos, seis meses, e vinte dias.

Gaetano Bersci, o assassino do rei, é um anarquista motivado pela sequência de eventos ocorridos nos últimos dois anos, começando em 1898 em Milão, quando o General Bava Beccaris atirou canhões ao povo, que se manifestava por fome.

Estes acontecimentos chegam ao conhecimento de Bersci, que vivia a alguns anos nos Estados Unidos, o que fez com que ele retornasse a sua terra materna somente para atentar ao rei provocado por um grande sentimento de vingança ao povo.

Em seguida a estes acontecimentos ascende ao trono Victor Emanuele III, filho primogênito do falecido rei, o reino da Itália perdeu e ganhou um rei neste ano de 1900 .

Novas descobertas

Destaques e coincidências científicas, redescobertas



Legenda da imagem: Paul villard descobridor dos raios gama

Paul Villard

A descoberta dos raios gama

O físico e químico francês Paul Villard, estudava o urânio e radiação emitida pelo rádio no departamento de química da École Normale Supérieure rue d'Ulm, em Paris. Quando se deparou com uma descoberta de um novo tipo de radiação:

Raios gama.

Tendo conhecimento prévio dos raios Becquerel, radiação emitida por urânio e a recente descoberta de Rutherford de que essa radiação era complexa e consistia em "dois destinos um que será denominado por conveniência a radiação α , e o outro que será denominado de radiação β ", Paul Villard encontrou uma terceira radiação, radiação gama (γ) muito penetrante aos raios-x.

Esta é uma das radiações com maior poder penetrante, o que a torna a mais perigosa para o ser humano, uma vez que a radiação α e β são geralmente incapazes de atravessar a superfície da pele, ao contrário da radiação gama que consegue penetrar e atravessar o corpo.

Hereditariedade genética: redescoberta

Hugo Marie Devrie (holandês), Carl Correns (alemão) Erich Von Tschermak-Seysenegg (austríaco) são três personalidades que se dedicaram a estudar a hereditariedade genética neste ano, mas, após várias comparações, só podemos concluir que estes "redescobriram", investigando a lei de Mendel". Esta lei explica que cada característica é determinada por um par de fatores que se segregam na formação dos gametas. Cada gameta - da mãe e do pai - carrega apenas um fator (gene), que ao se unirem determinam a característica daquele novo indivíduo.

"Eu pensei que tinha encontrado algo novo. Mas então me convenci de que o Abbot Gregor Mendel em Brünn, durante os anos sessenta, não só obteve o mesmo resultado através de experimentos extensivos com ervilhas, que durou muitos anos, assim como de Vries e eu, mas também haviam dado exatamente o mesmo explicação, tanto quanto possível em 1866"

-Carl Correns

Gregor Mendel, já tinha feito esta descoberta há aproximadamente 35 anos atrás, no ano de 1866. No entanto, não podemos considerar uma perda de tempo dos botânicos, uma vez que, ao registrarem estudos sobre o tema, podemos prever que estes estudos se vão tornar mais aprofundados ao decorrer dos anos.